

ESPLANADA GERAL

EDITORIAL

MOBILIZAÇÃO GERAL
dos servidores federais

A participação ativa de cada servidor federal é a primeira e mais importante condição para o sucesso da nossa Campanha Salarial-2005.

Em primeiro lugar, vamos enfrentar a intransigência do governo Lula-Rossetto-Palocci-Meirles que há dois anos está subordinado à "ditadura do superávit primário" e não pára de atacar os servidores.

Para vencer, precisamos construir a mais ampla unidade de toda a categoria, deixando muito

claro quais são nossos objetivos: conquistar nossas legítimas reivindicações!

Não vamos cair na armadilha da divisão, montada por alguns setores que procuram utilizar a justa revolta dos servidores contra o governo para nos desviar do alvo: em vez de construir a unidade para exigir o atendimento das reivindicações, nossas entidades teriam que ser transformadas em instrumentos de "oposição ao governo" e "base" de uma campanha de desfiliação-destruição da CUT.

Participação dos servidores do DF é chave para o sucesso da campanha salarial

PLANO DE CARREIRA E REPOSIÇÃO SALARIAL PARA TODOS!

A pauta de reivindicações engloba as questões gerais e também os planos de cargos e será debatida em cada local de trabalho, porque a mobilização em Brasília precisa ser forte e enraizada em todos os órgãos.

Os pontos em comum levantados até o momento pelas entidades nacionais dos servidores são:

- ◆ que o governo estabeleça um cronograma de reposição das perdas de 1995 até hoje;
- ◆ reestruturação das carreiras com incorporação das gratificações;
- ◆ paridade entre ativos e aposentados;

A esses pontos, o Sindsep-DF está propondo acrescentar:

- ◆ salário mínimo do DIEESE como piso dos servidores federais;
- ◆ fim das "avaliações de desempenho" (com as gratificações sendo incorporadas pelo maior valor).

Nas Plenárias de Servidores marcadas para março (veja ao lado) um calendário de mobilização será estabelecido, o que exige a discussão com o conjunto da base da categoria. Também precisamos fazer um chamado à CUT para que participe das atividades da CNESF defendendo as reivindicações e o calendário aprovados desde as Assembléias de base da categoria e consolidados pelas entidades nacionais.

Calendário da Campanha Salarial

10.03	Assembléia Geral – DF
14.03	Plenária da Condsef
15.03	Plenária da Cnesf, seguida do Ato de entrega da Pauta de Reivindicações no Ministério do Planejamento

BASTA DE ASSASSINATOS! REFORMA AGRÁRIA JÁ!

A morte em seqüência da freira Dorothy Stang e mais outras três pessoas no Pará é resultado do atraso em fazer a reforma agrária. O Sindsep-DF soma-se a todos que exigem que o Ministro Rossetto decida e o Presidente Lula decrete uma verdadeira reforma agrária que exproprie o latifúndio. Terra para os sem-terra! Prisão para os assassinos!



TRABALHO ESCRAVO E IMPUNIDADE

Em janeiro de 2004, três fiscais e um motorista do Ministério do Trabalho, foram assassinados em Unai (MG), porque realizavam investigações sobre trabalho escravo. Um ano depois, não só ninguém

foi punido como também a fiscalização do trabalho escravo corre o risco de ser paralisada por falta de verbas. Em memória dos nossos colegas Ailton Pereira de Oliveira, Erastóstenes de Almeida Gonçal-

ves, João Batista Soares Lages e Nelson José da Silva a luta continua pela punição dos assassinos, pelo fim do trabalho escravo, o que só pode ser conseguido com a defesa dos serviços públicos.

Vem aí a nova página do Sindsep-DF na internet.

Ataque à liberdade sindical

Com o argumento de que tem “mais aspectos positivos que negativos”, a Executiva Nacional da CUT aprovou o projeto de “reforma” sindical que o governo vai apresentar ao Congresso em março. Foram 13 votos a favor, dos 20 membros presentes.

Por que essa questão interessa, e muito, aos servidores?

Trata-se de uma emenda à Constituição e um projeto de lei, com 238 artigos que atacam profundamente a liberdade sindical e as próprias bases constitutivas da CUT.

Alguns dos principais pontos

- A CUT é atrelada ao Estado por meio de um Conselho Nacional de Relações de Trabalho (CNRT).
- As cúpulas das centrais, confederações e federações poderão criar sindicatos “de cima para baixo”, atacando a soberania dos sindicatos de base.

- O “negociado prevalece sobre o legislado”, objetivo perseguido pelos patrões desde o projeto Dornelles (FHC). Isso significa que um direito (licença-maternidade, por exemplo) pode ser rebaixado por “negociação entre as partes”.

- São impostas restrições ao Direito de Greve.

Para adotar a posição definitiva da Central, haverá, no início de maio, uma Plenária Nacional da CUT, precedida de plenárias estaduais. Só participam os sindicatos filiados e em dia com as contribuições, o que demonstra como a política da “desfiliação” da CUT só auxilia a aprovação da reforma e à destruição da CUT. Fique atento para a Assembleia de eleição dos delegados do Sindsep-DF. Participe em defesa da liberdade sindical. Sem nossos instrumentos de organização não há conquista das reivindicações.



Em 4.02, no Espaço do Servidor, a categoria prestigia mais uma edição do “Toma lá dá cá”. Confira o calendário das atividades Culturais do Sindsep.

Agenda Cultural do Sindsep/DF			
23.02 – quarta	“Toma lá dá cá”	das 11h às 17h	Espaço do Servidor.
04.03 – sexta	sexta cultural com Banda Natiê (entrada franca)	21h	Auditório do Sindsep/DF
08.03 – terça	Palestra com o tema: mulher no mercado de trabalho	12h	Espaço do Servidor

PLANOS DE CARREIRA E MESAS SETORIAIS

CULTURA

Finalmente, o governo apresentou o Termo de Compromisso para o grupo de trabalho que está elaborando a proposta de plano de carreira. A reunião para analisá-lo estava agendada para 24 de fevereiro. Confira as novidades em nossa próxima edição.

FAZENDA

A mesa setorial se reuniu em 17.02 e o MF concordou com a proposta de Termo de Compromisso apresentada pela Condsef e cujos pontos principais reivindicam: a) uma gratificação provisória a partir de janeiro de 2005, enquanto durar a negociação; b) prazo até março de 2005 para o governo propor a estrutura do Plano de Cargos. Agora, esse Termo de Compromisso será submetido ao Ministério do Planejamento. A próxima reunião entre o governo e os servidores será dia 14.03, véspera do lançamento de nossa Campanha Salarial 2005.

PLANEJAMENTO

A mesa setorial do Planejamento, estava com reunião marcada para 23.02, com a presença de representantes da Condsef, dos servidores do IBGE e do Ciclo de Gestão (IPEA, Analistas de Finanças, Gestores Governamentais). Continuaremos acompanhando.



Instalação da Mesa Setorial do Ministério do Planejamento em 02.02

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Com a presença de representações de 18 estados, realizou-se, em 12 e 13.02, o Seminário das DRTs, promovido em conjunto pela Fenasps (Federação Nacional dos Previdenciários) e pela Condsef. Agora, serão realizados debates com a categoria para estabelecer qual o Plano de Carreira os servidores querem, pois existem duas propostas, a do MTE/DRT's (Carreira Específica) e a de Reestruturação da atual Carreira da Seguridade Social, Saúde e Trabalho. Uma plenária conjunta da Fenasps e Condsef está marcada para 13.03. O relatório completo do seminário pode ser obtido com a delegacia sindical do Sindsep-DF no MTE.

Expediente: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTB 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, Roberto Monteiro de Oliveira e Leônio Gomes Lacerda – Fotos: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf